

INTRODUÇÃO

A região Centro-Oeste e nordeste do Brasil (BA), são principais regiões produtoras de soja do país e tem sofrido perdas de produção devido à ação de diferentes patógenos, em especial os nematoides parasitos de plantas. Atualmente o nematoide-do-cisto-da-soja (*Heterodera glycines*), representa uma das maiores preocupações, devido à dificuldade de manejo e controle dessa espécie e por estar presente em quase todas as regiões produtoras do Brasil.

Esse nematoide já foi relatado nos estados de Minas Gerais, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás, São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul, Bahia, Tocantins e Maranhão. Apesar dessa ampla disseminação nos estados produtores, atualmente são escassas as informações com relação as raças presentes em cada estado. Diante disso o objetivo desse trabalho foi realizar um levantamento para detectar as principais raças de cisto ocorrentes em 16 municípios de quatro estados brasileiros.

METODOLOGIA

Foram coletadas 89 amostras de solo e raízes em lavouras sintomáticas (Figuras 1 e 2), sendo 59 amostras em cinco municípios de Goiás, quatro amostras em áreas administrativas do Distrito Federal, 10 amostras em municípios de Minas Gerais e 14 amostras de municípios da Bahia, durante a safra 2021/22.

Para a identificação das raças de *H. glycines*, foi adotado a metodologia de Riggs & Schmitt, (1988), utilizando as cultivares diferenciadoras Peking, Pickett, PI 88788, PI 90763, Lee 74 (padrão de suscetibilidade) e Hartwig (padrão de resistência) (Figura 3).



Figura 1 – Sintomas provocados por *Heterodera glycines* nas lavouras amostradas.



Figura 2 – Fêmeas de *Heterodera glycines* na superfície das raízes das plantas de soja, amostradas nas diferentes lavouras e regiões.



Figura 3 – Cultivares diferenciadoras utilizadas para teste de identificação de raças (A), metodologia de Riggs & Schmitt, (1988) e Condução do teste de raça de cisto, em casa de vegetação (B).

RESULTADOS E CONCLUSÕES

Dentre as raças detectadas, a Raça 3, apresentou maior frequência, sendo encontrada em 50 amostras entre os municípios de Planaltina (DF), Barreiras e Correntina (BA), Buritis, Santa Juliana e Indianópolis no estado de Minas Gerais (MG) e Água Fria, Cristalina, Formosa, Luziânia e Silvânia, no estado de Goiás (GO). Por conseguinte, a Raça 4 (15 amostras) foi encontrada nos municípios Correntina no estado da Bahia (BA); Formosa, Luziânia, Goiânia e Planaltina no estado de Goiás (GO) e Paracatu no estado de Minas Gerais (MG) (Figura 4). A Raça 14 (12 amostras) foi detectada nos municípios de Correntina e Formosa do Rio Preto no estado da Bahia (BA) e Formosa e Luziânia no estado de Goiás (GO). No presente estudo a Raça 3 apresentou a maior distribuição na amplitude desse levantamento.

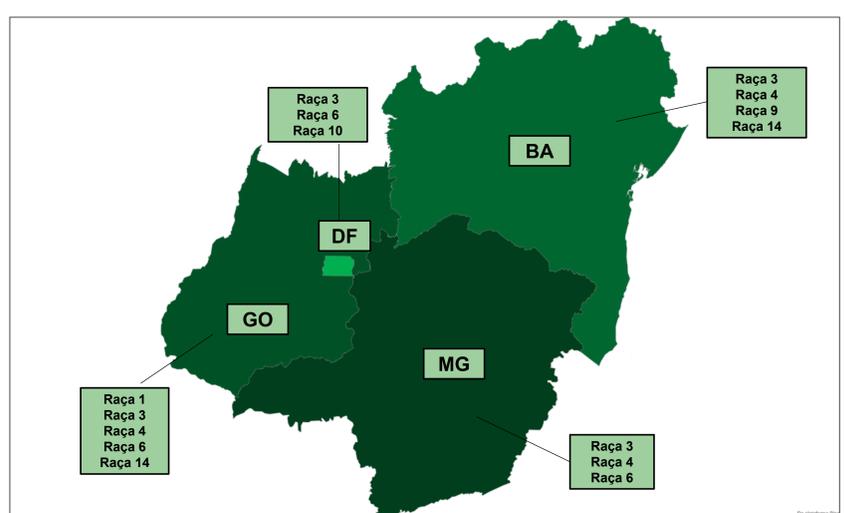


Figura 4 – Raças de *Heterodera glycines* detectadas nos diferentes estados amostrados. Formosa-GO.

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem a Staphyt/Brasil pelo apoio no desenvolvimento do presente estudo.